



# Um lugar ao sol VIII

Evaristo M. Neves, Sueli P. Nunes, Luciana J. de Lima

**U**m leitor poderia perguntar sobre o que seria esta série "Um lugar ao sol", que se concluirá nesta oitava ou terá seqüência. O que podemos afirmar é que enquanto encontrar eco (e é o que está acontecendo) iremos em frente dado seu objetivo social, com a criação do programa "Profissões na ESALQ". O que é este programa?

Concebido pela atual diretoria e com a retaguarda e a coordenação da Assessoria de Comunicação (Acom), o programa "promove ações que estimulam os alunos do ensino médio de escolas públicas a conhecerem as possibilidades profissionais oferecidas pela USP/ESALQ. Dentre essas ações, está a participação de alunos de escolas públicas em uma manhã acadêmica no Campus "Luiz de Queiroz", a fim de conhecer a estrutura de ensino oferecida e os sete cursos de graduação, interagir com os alunos de graduação bolsistas das Comissões de Coordenação de Cursos (CoCs), e participar de práticas e dinâmicas em seus departamentos, laboratórios, setores, entre outros espaços de aprendizado e de experiência universitária".

Um balanço do que foi realizado em dois anos e meio mostra a efetividade do pro-

grama "Profissões na ESALQ". Primeiro, já que o "artista deve ir onde o povo está" e isto se torna impossível, pois esta população está dispersa nas mais diferentes regiões de Piracicaba, porque não se operacionalizar algo como "trazer o povo para ver o ambiente de produção artística (tecnocientífica como é na Universidade) e, por sua vez, motivá-lo para que diante de todas as oportunidades e facilidades oferecidas pela universidade pública venha a vivenciar este ambiente?"

Segundo, chama a atenção o alto custo da informação, pois sendo uma população próxima à ESALQ desconhece, em parte, o que a universidade pública oferece em termos de cursos, oportunidades e facilidades para permanência e crescimento educacional ao longo de sua vida acadêmica.

Como acontece, a cada semestre, a ESALQ presta contas sobre as visitas realizadas (sempre quartas e sextas-feiras de manhã) pelas escolas estaduais, referenciando o ano do ensino médio em que este universo selecionado visita a ESALQ. Neste 1º semestre, foram atendidas 24 escolas e recepcionados 652 alunos (527 do 3º, 90 do 2º e 35 do 1º ano). Destes, 462 (70,9%) já conheciam a

ESALQ e 190 (29,1) jamais tinham pisado no Campus.

Interessante registrar que antes da visita 405 alunos não mostravam interesse em estudar na ESALQ enquanto 247, sim. Após a atividade e interação com os alunos dos 7 cursos, conhecimento sobre cada um, visitas e dinâmicas, houve alteração na resposta dos alunos que não apresentavam intenção em estudar na ESALQ, sendo que 297 mudaram de opinião e 108 permaneceram com resposta negativa. Assim, dos 652 alunos, 544 (83,4%) mostraram interesse em ingressar na ESALQ, um espaço público e gratuito da Universidade de São Paulo.

Outras informações poderiam ser apresentadas. Por agora é suficiente para motivar os alunos das escolas públicas a alcançarem um "lugar ao sol". Para tanto na palestra de motivação, logo no receptivo dos estudantes, sempre se termina com "Faça da USP seu projeto de vida" e para nós da ESALQ "sua carreira sem fronteiras". Este é nosso desejo e expectativa.

**Evaristo Marzabal Neves, Professor Sênior da USP/ESALQ, Sueli Pereira Nunes e Luciana Joia de Lima, da Assessoria de Comunicação (Acom) da USP/ESALQ.**